

A interdisciplinaridade e as competências dialógicas: transposição de barreiras na formação do Técnico de Enfermagem

Vanessa Ap. Sanches Campassi de Oliveira

FAMEMA - vcampassi@hotmail.com

Maria Aparecida Bom João Passaroni

ETEC Antonio Deviste

Victor Nunes Cavalcante

ETEC Monsenhor Antonio Magliano

Resumo

A interdisciplinaridade permite a utilização dos diversos saberes e aproximações realizadas durante formação dos alunos do curso Técnico em Enfermagem. Gera inquietações e um processo crítico-reflexivo denso das práticas vivenciadas nos diversos cenários, transformando não somente a prática profissional, mas também o indivíduo. A organização curricular por competências dialógicas prepara profissionais humanizados e comprometidos em identificar as necessidades sociais e de saúde da comunidade, transformando os cenários de prática. Objetivo: analisar a concepção de interdisciplinaridade dos discentes e a mobilização das competências adquiridas durante os estágios curriculares do curso Técnico em Enfermagem na assistência ao paciente. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas. O método utilizado para a análise das entrevistas foi o de análise de conteúdo temática.

Palavras – chave: Interdisciplinaridade. Competências. Saberes.

Interdisciplinarity and dialogical competences: transposition of barriers in Nursing Technician training

Abstract

The interdisciplinarity allows the use of the different knowledge and approaches made during the training of the students of the Nursing Technical course. It generates restlessness and a dense critical-reflective process of the practices experienced in the different scenarios, transforming not only the professional practice, but also the individual. The curricular organization for dialogic skills prepares humanized and committed professionals to identify the social and health needs of the community, transforming the practice scenarios. Objective: to analyze the students' conception of interdisciplinarity and the mobilization of the skills acquired during the curricular stages of the Nursing Technical course in patient care. Data were collected through semi-structured interviews. The method used for the analysis of the interviews was the thematic content analysis. Results: It seeks to capture the social representations, the processes involved in the contexts and the use of the different knowledge dispensed in a safe and qualified nursing care.

Keywords: Interdisciplinarity. Skills. You know.

1- Introdução

A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1988, indicava uma mudança no modo de conceber e produzir saúde e tornou-se determinante para a mudança na formação profissional. Houve uma nova percepção de paradigmas educacionais e da prática profissional.

O Modelo Flexneriano vigente, do currículo orientado por competências, até então, já não era suficiente para formar profissionais atuantes no cenário do SUS, norteando as novas proposições para a formação dos profissionais de saúde (BRACCIALLI; OLIVEIRA, 2011).

Enquanto o Sistema de Saúde estava sendo reordenado para um novo modelo de Atenção à Saúde – A Estratégia de Saúde da Família, a formação profissional para atuar nesse novo sistema continuava orientada no modelo biomedicista, hospitalocêntrico e fragmentado em disciplinas (BRACCIALLI; OLIVEIRA, 2011).

Para tanto, o surgimento de uma parceria entre Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Educação e Cultura (MEC) possibilitou a organização de uma estratégia política-pedagógica governamental buscando mudar “paradigmas cristalizados, incorporando um novo olhar, um novo pensar e um novo fazer, no qual o foco passe a ser a saúde e não a doença; a família e não o indivíduo; a equipe e não o médico” (BRACCIALLI; OLIVEIRA, 2011).

Neste cenário as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) traduzem de forma explícita a mudança do modelo de atenção, evidenciando a inadequação do perfil profissional e a necessidade de implementação de currículo por competências e integrado, sendo as primeiras lançadas em 2001.

As DCNs recomendam 12 pressupostos, princípios e diretrizes (baseados na Resolução 569 de 08/12/17, produto de plenária do Conselho Nacional de Saúde:

- defesa da vida e do SUS; atenção as necessidades de saúde; integração ensino-serviço-gestão-comunidade; formação para o trabalho Inter profissional; projetos pedagógicos e componentes curriculares coerentes com as necessidades sociais de saúde; metodologias que privilegiem a participação do estudantes no processo ensino aprendizagem; protagonismo estudantil; comunicação em saúde e tecnologia da informação e comunicação; avaliação não só de conteúdos com caráter formativo emancipatório; pesquisa e tecnologias de interesse dos serviços e comunidade; formação presencial (ADAMY; TEIXEIRA, 2018).

Esse propósito de formar profissional generalista, com visão de mundo humanista, crítica e reflexiva, é uma diretriz geral, válida para todos os cursos da saúde, que se relaciona ao conceito ampliado de saúde e a uma mudança de perspectiva do sistema de saúde. Tais DCNs são reformuladas periodicamente de acordo com as necessidades extraídas de documentos institucionais do Conselho Federal de Educação e MS (BRASIL, 2001).

Dentro das proposições das DCNs encontra-se o currículo integrado por competência dialógica, que realiza a integração dos conhecimentos construídos no decorrer da formação profissional, a partir das necessidades de saúde da população, associado as habilidades e atitudes nas relações sociais (COSTA et al., 2016). Faz-se necessário a participação de todos os atores envolvidos neste cenário, para que o

processo de ensino aprendizagem dê significação a esta construção de conhecimentos (BRACCIALLI; OLIVEIRA, 2011).

Essa nova organização curricular contribui proporcionando um olhar ampliado acerca das necessidades vivenciados pelos discentes e desenvolvendo as competências, que são alcançadas quando há uma mobilização de recursos cognitivos, psicomotores e afetivos da comunidade assistida (HIGA et al., 2018).

Diante deste contexto educacional, desde 2002, o Centro Paula Souza realiza movimentos reflexivos com seus docentes com o propósito de contemplar as propostas das DCNs, através dos Laboratórios de Currículos, instrumentalizando todos os atores envolvidos na construção técnica e cidadã dos indivíduos.

No currículo integrado orientado por competência, além de toda mobilização de recursos ou atributos, a competência acompanha o sujeito da aprendizagem nas diversas situações vividas nos cenários durante sua formação profissional. É um atributo que só pode ser verificado em ação, em uma determinada situação. Na prática o aluno passa a ser responsável pela construção do seu conhecimento e o professor atua como mediador e/ou norteador do conhecimento construído pelos alunos, não é centrado em disciplinas e a verificação da aprendizagem significativa acontece por meio de situações e tarefas específicas considerando todo o contexto. A academia e/ou o serviço tem autonomia na construção das competências a serem contempladas (BRACCIALLI; OLIVEIRA, 2011).

As propostas metodológicas são baseadas em investigações cooperativas articulando o currículo escolar e a realidade. Essa proposta deve apresentadas aos discentes, docentes e colaboradores para que haja a compreensão e a intervenção dentro do cenário de saúde.

2- A avaliação baseada em competências

A avaliação tem um papel relevante, é complexa, polissêmica e heterogênea. Valorizam o processo tanto quanto o resultado, possibilitando a verificação das aprendizagens articuladas nas situações reais e simuladas, através de um esquema cognitivo e interativo entre os saberes prévios do indivíduo, construídos mediante suas experiências e os saberes formalizados. São utilizadas avaliações diagnósticas, detectando onde o estudante se encontra no processo educacional, avaliações formativas que são realizadas durante o processo de ensino e aprendizagem e as avaliações somativas que permitem avaliar os graus crescentes de autonomia e domínio do processo de ensino-aprendizagem através das várias aproximações da integração ensino-serviço, articulando conhecimentos teóricos com a vivência da prática (BRACCIALLI; OLIVEIRA, 2011).

A aprendizagem é um processo dinâmico e contínuo. Devemos considerar todo o processo para a construção do conhecimento, o contexto social e afetivo, o grau crescente de autonomia para avaliarmos corretamente o aluno. Ações pedagógicas pontuais não permitem uma avaliação holística do discente (SILVA; MADUREIRO; MARQUES, 2015).

3-Método

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com o intuito de abordar os significados, os sentidos, os valores, as aspirações, as crenças, como os sujeitos pensam e suas opiniões. Busca-se captar as representações sociais, os processos envolvidos nos

contextos e os fenômenos que não podem ser reduzidos a operacionalização de variáveis (Minayo,2010).

Os estudantes foram convidados a participar, tendo sido garantido o sigilo. Foram esclarecidos os objetivos da pesquisa e solicitado o preenchimento do termo de consentimento. Os dados foram coletados junto aos 36 alunos concluintes do curso Técnico em Enfermagem no ano de 2018, divididos em três fases. O critério de inclusão foi alunos concluintes do curso do referido ano.

Antes do preenchimento do instrumento de coleta de dados, foi solicitado o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Na fase 1, os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada, com perguntas abertas para que o discente descreve seus sentimentos frente as suas vivências. Na fase 2, realizou-se a análise dos dados do material coletado. Utilizou-se a Análise de Conteúdo, modalidade temática proposta por Minayo (2010) realizada em três etapas, sendo: pré-análise, que consiste na escolha dos documentos a serem analisados e na retomada das hipóteses e objetivos iniciais da pesquisa. O investigador deverá questionar-se sobre as relações entre as etapas realizadas, construindo indicadores norteadores na compreensão do material e na interpretação final.

A segunda fase é baseada na exploração classificatória do material, com o objetivo de alcançar o núcleo de compreensão do texto, através de categorias ou expressões significativas dentro da fala dos participantes.

A terceira fase realiza o tratamento dos resultados obtidos e interpretação de seus dados. Nesta análise, o pesquisador propõe inferências e realiza interpretações relacionando-as com o quadro teórico desenhado.

4-Resultados e discussões

Foram realizadas 36 entrevistas. A maioria são mulheres (92%), com idade média de 30 anos, 50% já estavam empregados em instituições hospitalares. Questionado sobre a importância dos conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação técnica e sua aplicabilidade na prática, 95% afirmaram mobilizar competências dos ciclos anteriores para realizar a assistência ao paciente. Indagado sobre o diálogo da teoria com a prática e o sentimento vivenciado pelo aluno, 99% relataram aprendizagem significativa, com sentimentos positivos sobre a compreensão do contexto do paciente. Nas questões abertas propostas, os participantes da pesquisa relataram a importância de uma escuta qualificada para compreensão do contexto social ao qual o paciente está inserido. Sentem-se mais seguros na dispensação dos cuidados de enfermagem devido as várias aproximações proporcionadas nas vivências durante o estágio curricular.

5-Considerações finais

Compreendemos a nossa responsabilidade e comprometimento com a formação profissional qualificada. Os resultados produzidos poderão impactar positivamente os cenários de saúde, referentes aos padrões segurança e de qualidade.

A interdisciplinaridade impulsiona as transformações sobre os saberes e o agir dos indivíduos, em diferentes sentidos. Proporciona a interatividade entre das ideias e os cenários, proporcionando a construção de uma teia de conhecimentos, na complementaridade dos processos em enfermagem e sua problematização. Rompe com

o conhecimento fragmentado, dicotomizado e disciplinar. Constrói profissionais humanizados e com visão holística dos processos sociais e de saúde.

REFERÊNCIAS

ADAMY, E.K, TEIXEIRA, E. The quality of education in times of new National Curriculum Parameters. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 4):1485-6. [Thematic Issue: Education and teaching in Nursing] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-201871sup401>. Acesso em: 24 dez. 2018.

BRACCIALLI, Luzmarina Aparecida Doretto; OLIVEIRA, Maria Amélia Campos de. Conceptions of performance evaluation in a competence-centered curriculum. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo , v. 45, n. 5, p. 1221-1228, Oct. 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342011000500027&lng=en&nrm=iso>. access on 24 Dec. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000500027>.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001, de 7 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial da União, Brasília, 9 nov. 2001. Seção 1, p. 37. Disponível em: Acesso em: 20 dez. 2018.

COSTA, Maria Cristina Guimarães da; TONHOM, Silvia Franco da Rocha; FLEUR, Lucas Noda. Ensino e Aprendizagem da Prática Profissional: Perspectiva de Estudantes de Medicina. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro , v. 40, n. 2, p. 245-253, June 2016. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022016000200245&lng=en&nrm=iso>. access on 24 Dec. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v40n2e01522014>.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA. Unidade Educacional 1. Marília, 2018.

HIGA, E. et al. Caminhos da avaliação da aprendizagem ativa. Revista Lusófona de Educação, 40, 2018. Disponível em:< <http://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/6441/3912>>. Acesso em: 24 dez. 2018.

MOROSINI, M. C; NASCIMENTO, L. M. Internacionalização da Educação Superior no Brasil: A Produção recente em Teses e Dissertações. Educ. rev., Belo Horizonte, v. 33, e155071, 2017 . Available from<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982017000100109&lng=en&nrm=iso>. access on 24 Dec. 2018. Epub Apr 03, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698155071>.

A interdisciplinaridade e as competências dialógicas: transposição de barreiras na formação do Técnico de Enfermagem

SILVA, R.E; MADUREIRO, M.C.C; MARQUES, C.A. A avaliação do ensino-aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos: uma análise curricular. Rev. Espaço do Currículo, v.8, n.3, p. 407-416, Setembro a Dezembro de 2015. Disponível em:<<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rec/article/view/rec.2015.v8n3.407416>>. Acesso em: 24 dez. 2018

Minayo